

RELATÓRIO DE ENCERRAMENTO DO DETECTA-CAMPUS

Após 19 meses de afastamento em decorrência da pandemia de COVID-19, em outubro de 2021, com a iminência do retorno às atividades presenciais no campus UFSM-PM, deu-se início ao projeto Detecta-Campus. Um projeto financiado pelo programa UFSM-Detecta, em que os testes para COVID-19 por RTqPCR foram disponibilizados à comunidade acadêmica.

Atualmente, 1293 alunos, 91 docentes, 36 TAEs e 28 terceirizados estão ativos no campus de PM, totalizando uma comunidade composta por 1448 pessoas. Durante a vigência do projeto, um total de 700 pessoas foram testadas, desse total, 127 testes foram positivos (Fig. 1). Dentre os indivíduos que testaram positivo, 45,6% estavam assintomáticos.

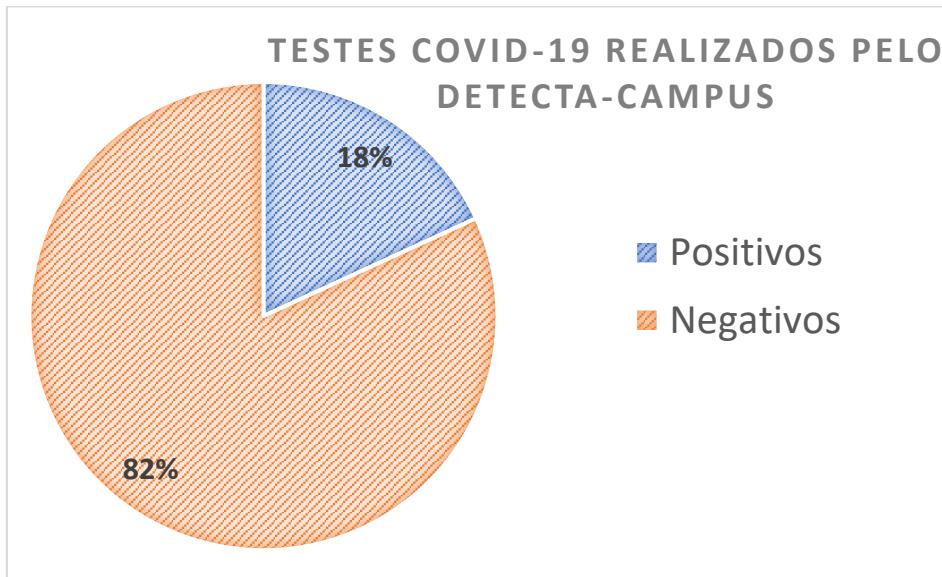


Figura 1 - PERCENTUAL DE TESTES POSITIVOS

A distribuição dos indivíduos testados mostrou a conscientização dos estudantes para com o diagnóstico e isolamento, com maior participação de estudantes dos cursos vinculados a saúde e licenciatura. Ficou evidente também, a considerável parcela de contactantes domiciliares dos docentes e TAEs, sem vínculo com a UFSM que realizaram seus testes pelo projeto (Fig. 2).

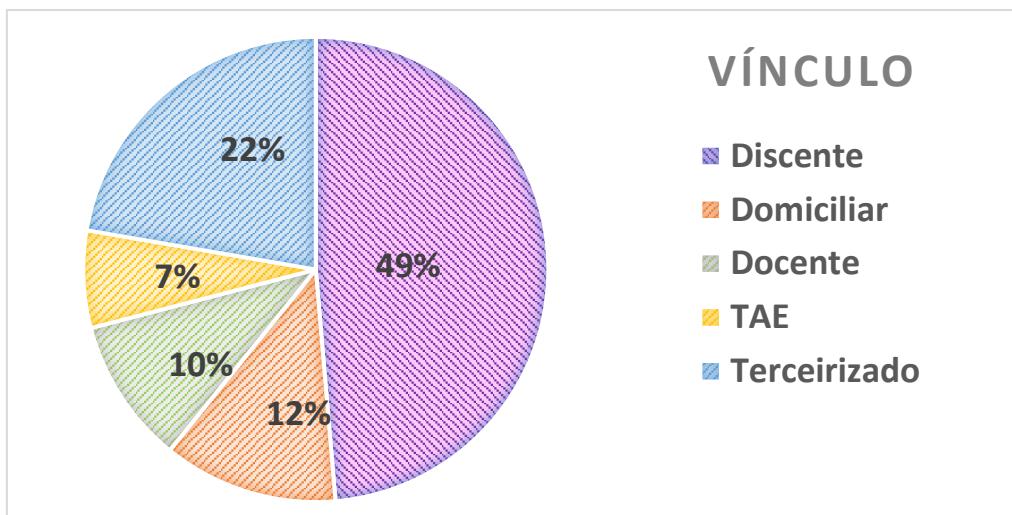


Figura 2 - Porcentagem de pacientes quanto à categoria de vínculo com a UFSM.

Dentre os cursos da UFSM-PM, Nutrição apresentou o maior número de testados (alunos e professores), com quase metade dos discentes e docentes que responderam ao questionário, seguido por Enfermagem e Biologia (Fig. 3). Esta representação pode ser explicada pelo fato de que os cursos de saúde, continuaram em atividades práticas presenciais de forma escalonada durante períodos críticos de surtos de contaminação na comunidade (2020, 2021 e início de 2022), enquanto os outros cursos, devido às suas características, permaneceram em atividades remotas até a liberação de atividades presenciais na UFSM em abril/2022. Além dos seis cursos presenciais do Campus de Palmeira das Missões da UFSM, também discentes e professores de cursos EAD e/ou de pós-graduação acessaram os testes do Detecta-Campus.

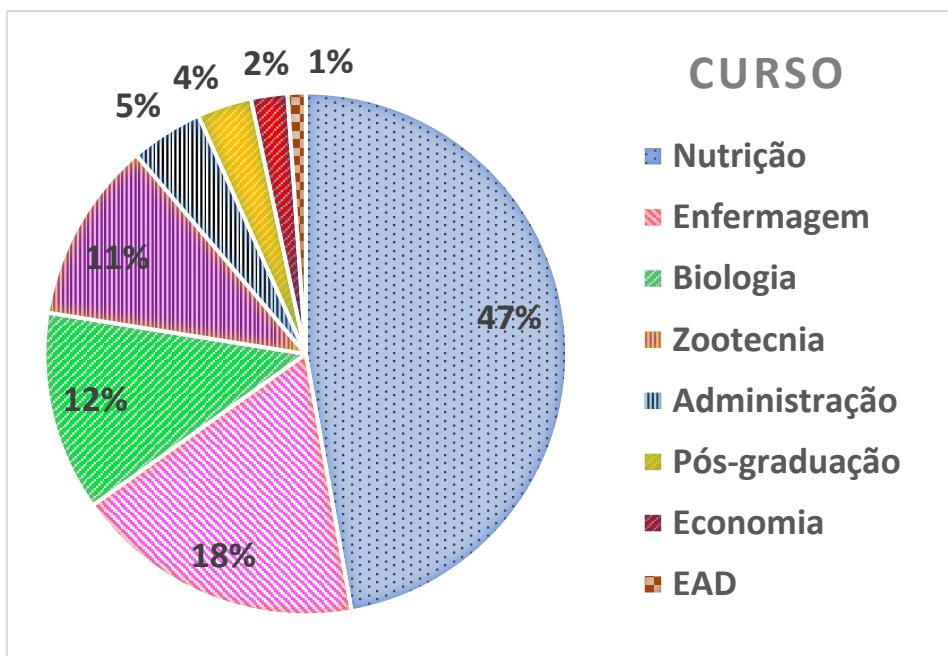


Figura 3 - Porcentagem de pacientes testados quanto ao curso ao qual possuem vínculo na UFSM. Porcentagem sobre o número de testados que responderam ao questionário enviado por e-mail após a testagem.

As mulheres foram ampla maioria dentre os testados com 75% dos testes contra 25% dos homens (Fig. 4A). Isso pode se justificar pela maioria de estudantes do sexo feminino nos cursos de saúde da UFSM-PM, que foram os grupos que mais fizeram testes, maioria feminina que também se confirma entre os TAEs e os professores (Fig. 4B).

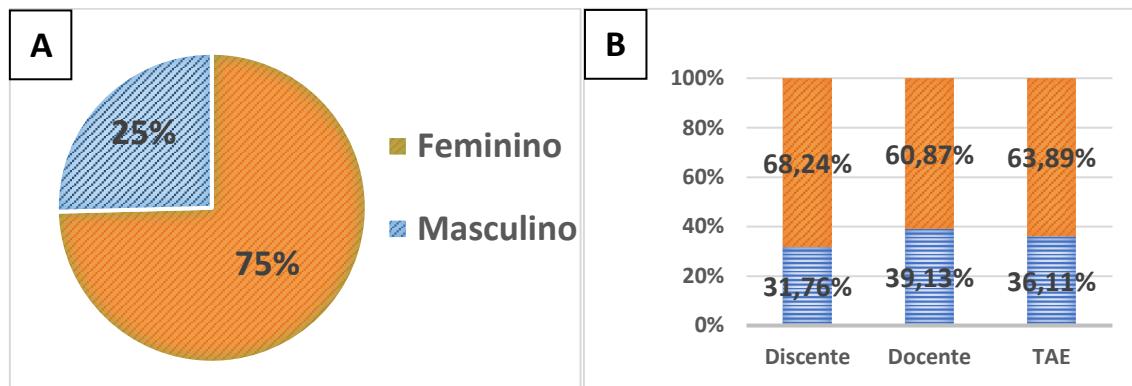


Figura 4: A: Porcentagem de testados por gênero; B: Representação de gênero entre membros da UFSM-PM.

Também se verificou um percentual elevadíssimo de vacinados para a COVID-19 dentre os testados (98% contra 2% de não-vacinados), sendo os não vacinados crianças (Fig. 5A). Já dos vacinados para a Influenza, tanto da campanha de 2021 quanto de 2022 o percentual foi de 62% contra 38% sem a vacina da gripe (Fig. 5B).

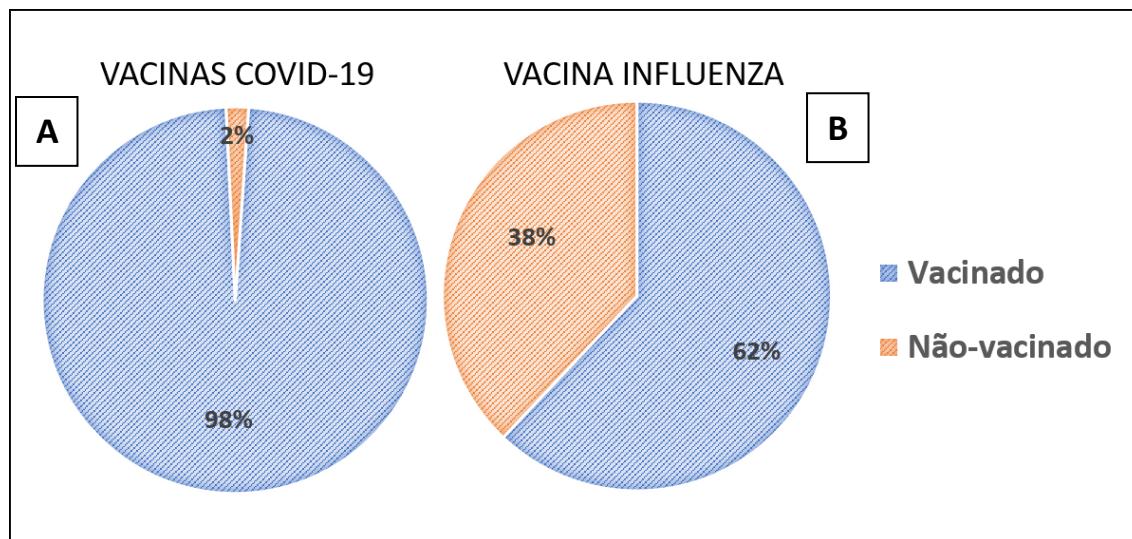


Figura 5: A: Porcentagem de vacinados para a COVID-19 com pelo menos uma dose ou dose única das vacinas disponíveis no Brasil; B: porcentagem de vacinados para vírus Influenza provenientes das campanhas de imunização de 2021 e/ou 2022.

Os laudos eram enviados para os pacientes via e-mail e, em caso de teste positivo, a secretaria de saúde do município também era informada a fim de seguir com o protocolo de isolamento.

A testagem foi importante principalmente pela retomada coincidir com o avanço da variante *Omicron* e com a 3^a onda, cuja transmissibilidade é bem maior que das outras cepas do coronavírus. Sabe-se que o avanço na imunização e as ações de prevenção adotadas possibilitaram que as atividades ocorressem naturalmente, sem surto na instituição, assim não houve necessidade de interrupção das atividades ao longo desse período. Ao custo final R\$ 56.000, acredita-se que o programa UFSM-Detecta cumpriu com seu papel na instituição pois, tornou possível a busca ativa de indivíduos infectados no retorno das atividades da universidade, de forma gratuita para o público atendido. A iniciativa de disponibilização de testes para a comunidade acadêmica da UFSM-PM permitiu que indivíduos infectados fossem isolados e, possibilitado que desta forma a comunidade de Palmeira das Missões não sofresse impacto nos serviços de saúde com o retorno da comunidade acadêmica às atividades presenciais.